

A CONDIÇÃO DA MULHER POLICIAL CIVIL UM ESTUDO SOBRE A MULHER INSERIDA NO APARELHO POLICIAL

Dissertação de mestrado apresentada por José Francisco Carvalho Neto em 1992.

Orientador: Ana Alice Costa.

Resumo:

Investiga a problemática da mulher inserida em uma instituição típica do aparelho repressivo do Estado, a Polícia Civil está ocupando cargos e funções definidos como postos sociais tradicionalmente reconhecidas como trabalho masculino. A discussão procura demonstrar hipótese de que a condição da subordinação da mulher é um “constructo social” com tal situada, datada e, possivelmente, reversível. A conclusão é a de que a condição da mulher policial não difere da. Condição das demais mulheres trabalhadoras, posto que, no âmbito da instituição, são reproduzidos os determinantes da subordinação das mulheres existentes na sociedade global. Essas determinantes se manifestam na inserção desvantajosa da mulher no trabalho policial e na assimetria na distribuição das tarefas, constatadas na designação predominante da mulher para o desempenho das funções subalternas, nas reduzidas possibilidades de acesso aos postos de mando e na diferencial de ganhos, bem como, na predominância de papéis subordinados informados por estereótipos, que impedem ruptura com o sistema tradicional e limitam a contribuição da mulher na modificação institucional da Polícia. Apesar desta constatação, o trabalho registra indícios de mudanças nestas relações que talvez demandem muitas gerações para sua efetivação. Número de Páginas: 92p.

Palavras-chave: Polícia, mulher policial.

Banca examinadora: Alda Britto da Motta, José Antônio Gomes Pinho, Ana Alice Costa